



**Relatório
Institucional
CETRA 2020**

Sumário

- Apresentação
- O CETRA
- Agroecologia e Convivência com o Semiárido
- Conservação e Preservação da Agrossociobiodiversidade
- Segurança Alimentar e Nutricional e Socioeconomia Solidária
- Fortalecimento das Organizações Sociais e Redes
- Juventudes e Identidades
- Mulheres e Igualdade de Gênero
- Comunicação como Direito Humano
- Expediente

Apresentação

São 39 anos de caminhada em defesa de uma vida digna para o povo do Semiárido. Nesses anos enfrentamos, lado a lado com agricultores e agricultoras, muitos desafios, mas também vitórias. Comemoramos conquistas como a chegada das tecnologias sociais de armazenamento de água, o crescimento da comercialização agroecológica, o empoderamento das mulheres e da juventude rural e o fortalecimento das organizações sociais dos trabalhadores e trabalhadoras do campo.

O ano de 2020 nos trouxe desafios que jamais esperávamos enfrentar: a necessidade de nos recolher e permanecer em casa por conta da pandemia mundial da Covid-19. E com essa nova conjuntura foi preciso reinventar parte do nosso trabalho que é feito fundamentalmente a partir do contato presencial com as pessoas. Como realizar esse trabalho com consciência coletiva e respeitando as medidas sanitárias? Como não descontinuar a assessoria técnica de base agroecológica que viemos realizando? Como atender a pedidos de urgência relacionados à insegurança alimentar que voltava a assombrar o campo e a cidade?

Apesar dos imensos desafios, foi possível realizar ações de relevância em 2020. Ações fruto de uma equipe unida e fortalecida na missão de contribuir para uma melhor qualidade de vida no campo e na cidade.

E é uma dimensão desse trabalho coletivo que vamos apresentar nesse Relatório Institucional.

Boa leitura!



O CETRA

Visão

Permanecer como referência em Agroecologia e Convivência com o Semiárido, consolidar-se nos campos da Segurança Alimentar e Nutricional e da Socioeconomia Solidária, com ênfase em Agrofloresta, Tecnologias sociais, Feiras Agroecológicas e Solidárias, destacando-se na área Socioambiental e no trabalho com Mulheres, Juventudes, Populações Negras, Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais.

Missão

Contribuir para o bem viver no campo e na cidade, através da Agroecologia e Convivência com o Semiárido, tendo como princípios a solidariedade, a universalização dos direitos humanos, a proteção e conservação do meio ambiente, na construção de uma sociedade justa, democrática, livre e igualitária.

Agroecologia e Convivência com o Semiárido + Conservação e Preservação da Agrossociobiodiversidade

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais têm consolidado suas práticas agroecológicas e de convivência com o Semiárido, aprofundando as relações entre campo e cidade.

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais promovem preservação, conservação e recuperação dos ecossistemas e das espécies da Agrossociobiodiversidade, com base nos princípios da Agrofloresta, priorizando o bioma Caatinga.

Nessas linhas estratégicas de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

6.704 famílias assessoradas

1534 tecnologias sociais construídas

21 intercâmbios de experiência (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

10 dias de campo (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

45 oficinas sobre biofertilizantes, defensivos naturais, sementes crioulas, manejo sanitário, alimentar e reprodutivo de pequenos e médios animais, compostagem e demais práticas agroecológicas a partir das demandas das comunidades (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

2.165 visitas de acompanhamento técnico às famílias agricultoras (atividade presencial descontinuada por conta da pandemia de Covid-19)

239 projetos produtivos elaborados com foco em convivência com o semiárido

7.256 oficinas, capacitações e assessoria técnica em formato virtual

Segurança Alimentar e Nutricional e Socioeconomia Solidária

Agricultoras e agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais fortalecendo a relação entre produção agroecológica e consumo de alimentos saudáveis, comercialização e financiamento solidários, com segurança alimentar e nutricional, estreitando a relação de campo e cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

10 cursos de comercialização solidária

08 Feiras Agroecológicas e Solidárias acompanhadas (formato presencial e virtual)

20 cursos de orientação técnica para acesso às políticas públicas: PAA, PNAE, PRONAF, Feiras, dentre outras

Fortalecimento das Organizações Sociais e Redes

Organizações sociais de agricultoras e agricultores familiares, indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais fortalecidas, priorizando sua integração em redes agroecológicas e solidárias, no campo e na cidade, nos territórios de atuação do CETRA e em outras iniciativas de articulação no campo popular.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

37 reuniões para o fortalecimento de processos organizativos realizadas (presencial/online)

04 capacitações sobre plano de investimentos na área rural

01 Encontro Estadual da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias

01 Encontro Territorial da Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Território de Sobral

Juventudes e Identidades

Jovens rurais empoderados em defesa das lutas de juventudes, fortalecendo suas identidades a partir das dimensões sociocultural, política e territorial, priorizando a temática de agroecologia e aprofundando as temáticas da educação contextualizada, diversidade de gênero, sexualidade e étnico-racial, estreitando as relações campo e cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

5230 jovens assessorados

02 jovens pesquisadores em cultura alimentar através da Escola de Gastronomia Social Ivens Dias Branco, com acompanhamento técnico

01 criação do Fundo Rotativo Solidário (FRAS Carnaúba) das Juventudes

08 rodas de conversas com as Juventudes

07 participações no quadro Diz Aí, Juventude! no Programete de Rádio Esperançar

Mulheres e Igualdade de Gênero

Mulheres trabalhadoras rurais, indígenas e quilombolas, apropriadas dos princípios feministas, engajadas em processos de incidência política e econômica, praticando a agroecologia, estreitando relações com organizações do campo popular e com a cidade.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

9955 mulheres assessoradas

12 oficinas para redução das desigualdades de geração e etnia realizadas

01 oficina de Organização e Economia Feminista



03 oficinas de gênero, segurança alimentar e nutricional, e educação contextualizada

56 mulheres usando a Caderneta Agroecológica

Comunicação como Direito Humano

Grupos de agricultoras/es familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais assumindo a comunicação popular como espaço estratégico para a “disputa de narrativas” na sociedade e fortalecendo a visão contra hegemônica de classe, gênero e étnico racial.

Nessa linha estratégica de atuação, no ano de 2020, o CETRA realizou ações nos territórios Vales do Curu e Aracatiaçu, Sertão Central e Sobral que geraram os seguintes resultados:

07 episódios do programete de rádio (podcast) Esperançar

33 lives

02 sistematizações de experiência

Assessoria na área de comunicação para a Rede de Feiras Agroecológicas e Solidárias do Ceará

Apoio na área de comunicação para grupo de jovens camponeses e indígenas



Expediente

ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Amanda Sampaio (DRT/CE 3059)

Miguel Cela

INSUMOS PARA TEXTOS

Ademir Ligório, Dalvanir Duarte, Emmanuel Sousa, Flávia Cavalcante, Gleyciane Teles, Natividade Santos, Regilane Alves e Selma Rodrigues.

TEXTOS, ORGANIZAÇÃO E EDIÇÃO

Amanda Sampaio

O CETRA faz parte das seguintes redes e organizações

Associação Brasileira Organizações Não Governamentais (Abong)

Articulação Nacional de Agroecologia

Articulação Semiárido Brasileiro

Fórum Cearense pela Vida no Semiárido

Rede ATER Nordeste de Agroecologia

Plataforma Semiáridos da América Latina

International Land Coalition (ILC)

Fórum Cearense de Soberania e Segurança Alimentar e Nutricional

Rede Cearense de Socioeconomia Solidária

Comissão de Produção Orgânica do Ceará (CPOrg)

Consea Ceará

Consea Itapipoca

Centro de Estudos do Trabalho e de Assessoria ao Trabalhador e à Trabalhadora - CETRA

Rua Capitão Gustavo, 3842, São João do Tauape

Fortaleza, Ceará, Brasil

+55 (85) 3103-3889

cetra1981@cetra.org.br | www.cetra.org.br | @cetraceara